

## SÍFILIS CONGÊNITA: ABORDAGEM E MANEJO DO RN PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DA REGIÃO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO

Júlia Arrivabeni<sup>1</sup>, Vanilda Gomes Gimenez<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem – UNESC; <sup>2</sup>Professora do curso de Enfermagem – UNESC

- Introdução: a sífilis congênita é uma doença muito presente atualmente e com alta capacidade de trazer danos ao binômio mãe-bebê se não tratada. Para isso, conta-se com a assistência da equipe de enfermagem, que está em contato direto com a população em todos os níveis de atenção.
- Objetivo: avaliar a abordagem e o manejo da equipe de enfermagem com o recém-nascido portador de sífilis congênita.
- Metodologia: estudo descritivo com abordagem qualitativa e quantitativa, em que foram feitas entrevistas com 35 profissionais da equipe de enfermagem e análise de 171 prontuários de gestantes com sífilis.
- Resultados: constatou-se que existem falhas no acompanhamento pré-natal, uma vez que 43% das gestantes realizaram apenas 1 a 5 consultas (gráfico 1). Além disso, 69% dos seus parceiros não realizaram o tratamento para sífilis ou o fizeram de forma inadequada. Também foram detectados 30 recém-nascidos prematuros, 7 casos de neurosífilis, 35 casos de baixo peso ao nascer e 1 óbito após o nascimento, evidenciando as consequências da sífilis não tratada. Entre a equipe de enfermagem, os fatores que mais propiciavam desfechos de sífilis congênita foram descontinuidade do tratamento e o início tardio do pré-natal. Além disso, os sinais mais comumente observados em diagnóstico de sífilis congênita é a icterícia, manchas brancas e avermelhadas, baixo peso e prematuridade.
- Conclusão: diante dos dados coletados, é notável a necessidade da realização do pré-natal corretamente para prevenção e controle da sífilis congênita, bem como da atuação da enfermagem na assistência a fim de prestar os cuidados necessários e contribuir para melhorar o quadro de saúde pública.
- Referências bibliográficas:
  - ALMEIDA, Anelisa Soares de *et al.* *Sífilis na gestação, fatores associados à sífilis congênita e condições do recém-nascido ao nascer*. **Revista texto & contexto enfermagem**. v. 30. 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/DcJG3jTsbHtr8BvRT3PLZsm/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 22 jun. 2022.
  - AVELLEIRA, João Carlos Regazzi; BOTTINO, Giuliana. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. **Anais Brasileiros de Dermatologia**. Rio de Janeiro, v. 81, n. 2, p. 111-126, Mar./Abr. 2006.
  - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Assistência pré-natal: manual técnico**. Brasília, 2000.
  - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS. **Diretrizes para o controle da sífilis congênita: manual de bolso**. 72 p. 2. ed. Brasília, 2006.
  - SOUZA, Luzia Antônia de *et. al.* *Ações de enfermagem para prevenção da sífilis congênita: uma revisão bibliográfica*. **Revista de Iniciação Científica da Libertas**. São Sebastião do Paraíso, v. 8, n. 1, p. 108-120, ago. 2018.

Quantitativo de consultas pré-natal de gestantes com sífilis

